

TÓPICO

Envelhecimento dos Pais

Iniciador de comunicação: Peça para cada membro preencher os espaços na seguinte afirmativa:

Meu maior medo na questão de envelhecer é _____.

Background: faça uma rodada com os membros e peça-lhes dados sucintos sobre a presente situação de seus pais.

Perguntas de discussão dirigida:

1 – Quais são as suas responsabilidades para com os seus pais que estão envelhecendo?

Com relação a suas:

a) necessidades financeiras?

b) necessidades físicas?

c) necessidades emocionais?

d) necessidades espirituais?

2 – Quando você vê uma necessidade e seus pais não permitem que você atenda a essa necessidade, você aceita ou impõe a sua posição? Caso você se imponha, como faz isso?

a) – Como você negocia a mudança de seu estilo de vida com seus pais?

b) – Como você lida com a inversão de papéis?

c) – Como você administra os cuidados dos seus pais a longa distância?

d) – Como você lida com o relacionamento com seus irmãos?

3 – O que você está ensinando a seus filhos?

4 – As suas questões profissionais estão em ordem?

Encerramento : Leia "A Bacia de Madeira" (na página a seguir).

A Bacia de Madeira

Um frágil velhinho vivia com o seu filho, sua nora e seu neto de 4 anos. Suas mãos tremiam, seus olhos estavam embaçados e seus passos vacilavam. A família sempre fazia as refeições reunida à mesa.

Mas a mão trêmula do idoso avô e a sua visão fraca o fazia comer com dificuldade. As ervilhas escorregavam da colher para o chão. Quando ele segurava o copo o leite derramava na toalha da mesa. O filho e a nora ficavam irritados com a desordem. “ Nós precisamos fazer alguma coisa com o vovô, disse o filho. Já estamos cansados do leite derramado, do comer barulhento e da comida no chão”.

Então o marido e a mulher arrumaram uma pequena mesa no canto. Lá o avô comia só, enquanto o resto da família desfrutava o jantar. Desde que o avô quebrara um prato ou dois, sua comida era servida em uma bacia de madeira.

Quando a família olhava furtivamente para o avô, algumas vezes viam que tinha uma lágrima em seus olhos, quando ele estava sentado sozinho. Mesmo assim as únicas palavras que o casal tinha para ele eram duras repreensões quando ele derrubava um garfo e derramava a comida.

O neto de 4 anos olhava tudo isso em silêncio. Uma noite antes do jantar, o pai percebeu que o seu filho estava brincando com alguns pedaços de madeira no chão. Ele perguntou docemente ao seu filho “o que você está fazendo? “. Da mesma forma doce o menino respondeu “Oh! Eu estou fazendo uma pequena tigela para você e para mamãe comerem sua comida quando eu tiver crescido”. A criança de 4 anos sorriu e voltou ao seu trabalho. Essas palavras chocaram tanto os seus pais que eles ficaram mudos. Então lágrimas começaram a correr em suas faces. Apesar de nenhuma palavra ter sido dita ambos sabiam o que deveria ser feito.

Aquela noite o marido pegou a mão do avô e gentilmente o levou de volta a mesa da família.

Até o último dos seus dias ele tomou todas as refeições com a família. E por alguma razão nem o marido nem a mulher pareciam se incomodar quando um garfo era derrubado, um leite derramado ou uma toalha de mesa ficava suja